

Comerciantes elevam preços em 20%

No exterior, cartões de crédito de argentinos não são aceitos

Janaína Figueiredo

● BUENOS AIRES. Comerciantes argentinos elevaram os preços de seus produtos em até 20% diante do temor de uma desvalorização, depois que o governo do novo presidente, Adolfo Rodríguez Saá, anunciou que emitirá uma terceira moeda, que vai circular paralelamente ao peso e ao dólar.

O secretário de Fazenda do país, Rodolfo Frigeri, explicou ontem que a idéia do governo é que, com essa nova divisa, sejam pagos os salários e não descartou a possibilidade de desvalorização da moeda, uma vez que entre em circulação. Os comerciantes temem que a nova moeda, que em sua opinião sofrerá desvalorização em re-

lação ao dólar assim que começar a circular, termine substituindo o peso argentino, o que acabaria com o atual regime de câmbio fixo, que ata o peso ao dólar.

Já os shoppings fizeram promoções para atrair os consumidores. No Patio Bullrich e no Solar de la Abadia, por exemplo, as pessoas puderam trocar cem pesos por 150 pesos em vale-compras, que só podem ser usados em lojas do shopping. Na prática, é um desconto de 50%. No Solar, o consumidor ganha entrada de cinema, estacionamento e jantar por oito pesos. Nas lojas de grande maioria da cidade, os descontos variam entre 20% e 50%.

No exterior, os cartões de crédito dos argentinos não estão sendo mais aceitos.